
**NEUROPSICOLOGIA E INTERVENÇÃO ASSISTIDA POR CÃES:
UMA REVISÃO NARRATIVA**

Garghetti, F.C. & Teston, S.F.

*Universidade do Oeste de Santa Catarina – UNOESC Campus
Chapecó.*

Contacto: francine.garghetti@unoesc.edu.br

Palavras-chave: Neuropsicologia. Avaliação Neuropsicológica. Intervenção

Neuropsicológica. Intervenção Assistida por Animais. Intervenção Assistida por Cães

Resumo: A neuropsicologia estuda a relação entre o funcionamento do sistema nervoso e os aspectos psicológicos. É uma ciência de caráter interdisciplinar em suas origens, que busca estabelecer uma relação entre os processos mentais e o funcionamento cerebral, utilizando conhecimento das neurociências, que elucidam a estrutura e o funcionamento cerebral, e da psicologia, que expõe a organização das operações mentais e do comportamento (Seron, 1982). Tem amplo escopo de atuação, modelos teóricos e de ferramentas, tanto para avaliação quanto para intervenção nas funções neuropsicológicas. A intervenção assistida por cães (IAC) é uma modalidade da intervenção assistida por animais que utiliza dos benefícios da relação homem-cão para a promoção de saúde e qualidade de vida. Dentre as possibilidades de intervenção está a cinoterapia, que utiliza cães como coterapeutas em sessões de terapia. O cão é utilizado como instrumento para o alcance de objetivos específicos traçados de acordo com a avaliação de cada pessoa. Com crianças, por exemplo, o animal possibilita aumento do nível de concentração e engajamento nas atividades propostas. Estudos (Dotti, 2005; Chelini e Otta, 2016) apontam que várias são as indicações: crianças com atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, pessoas com deficiências, quadros de ansiedade, depressão, passividade, hiperatividade, Transtorno do Espectro Autista, Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Transtornos de Aprendizagem, Acidente Vascular Encefálico, idosos institucionalizados. Atualmente a atuação em neuropsicologia se estende para âmbitos de prevenção, pesquisa, ensino, avaliação e diagnóstico, e reabilitação nos transtornos do desenvolvimento e adquiridos ao longo do ciclo vital. Os múltiplos contextos de atuação se ampliam a cada dia, sendo que as estratégias e os instrumentos neuropsicológicos constituem ferramentas indispensáveis para a análise das relações entre cérebro e comportamento/cognição bem como para as intervenções propostas e o uso do cão nesse contexto pode ser mais um recurso a facilitar

e contribuir nessa atuação, especialmente na atuação do psicólogo que exerce a neuropsicologia. Com essa possibilidade em mente, realizou-se busca nas bases de dados Scielo e BVS para iniciar o mapeamento dessa interface. Foi utilizado o seguinte conjunto de descritores: "terapia assistida por animais" OR "intervenções assistidas por animais" OR "cinoterapia" OR "terapeuta animal" AND "neuropsicologia", e não se identificou nenhum estudo em português, mesmo utilizando-se dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), sugerindo uma significativa lacuna sobre a interface dos temas. Diante disso foi realizada uma revisão narrativa para debater as possibilidades, tanto teóricas quanto práticas, de interface da intervenção assistida por cães com a neuropsicologia exercida por psicólogos. Este trabalho se propôs a investigar e discutir a interface dos temas intervenção assistida por cães e neuropsicologia, especialmente na atuação do psicólogo que é neuropsicólogo. Em relação à avaliação psicológica/neuropsicológica, não foram encontrados na literatura achados relatando experiências, no entanto, a revisão da literatura permite inferir que a utilização de cães como apoio tanto para a avaliação da cognição, do afeto e dos comportamentos, quanto para a mudança de comportamentos, pode auxiliar no atendimento de diversos tipos de demandas, em sessões com pessoas apresentando diferentes tipos de necessidades. Investigar o que compõe atuação de psicólogos neuropsicólogos com apoio de cães em termos das classes de comportamentos é um avanço para a caracterização do que é intervir nesse subcampo. Segundo Montagner (2004) "os cães aceitam, criam e reforçam em qualquer momento, e em todos os contextos, interações proximais". Tais situações também são fundamentais em qualquer processo tanto de avaliação quanto de intervenção neuropsicológica. Assim, incluir um cão no *setting*, seja avaliativo, seja terapêutico, pode ser um recurso valioso para romper barreiras de comunicação e favorecer a evolução terapêutica (Chelini e Otta, 2016).

Entende-se que este estudo contribui para compreender a validade e relevância da utilização de cães como apoio tanto na avaliação quanto na intervenção neuropsicológica, no atendimento de diversos tipos de demandas, com pessoas apresentando diferentes tipos de necessidades. Compreende-se que as discussões aqui apresentadas indicam apenas uma face dessa interface neuropsicologia x intervenção assistida por cães, sendo assim, sugere-se a continuidade de pesquisas relacionadas aos temas, proporcionando mais informações sobre tal interface.

Bibliografia:

- Chelini, M.O.M.; Otta, E. (2016). Terapia assistida por animais. São Paulo: Manole.
- Dotti, J. (2005). Terapia & animais. São Paulo: PC Editorial.
- Montagner, H. (2004). A criança e o animal: as emoções que libertam a inteligência. Lisboa: Instituto Piaget.

Seron, X. (1982). Toward a cognitive neuropsychology. *International Journal of Psychology*, 17, 149-156.